

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

RESPONSÁVEL E STEWARDSHIP

SUMÁRIO

A Nossa Abordagem.....	2
Introdução.....	3
Definições	4
Governança	6
Capital Humano.....	6
Incorporação ESG.....	7
Filtro Negativo	7
Integração ESG	7
<i>Stewardship</i> : Engajamento + Votação	10
Transparência	11
Métodos de escalonamento	12
Advocacy.....	13
Mudanças climáticas.....	14
Desenvolvimento Sustentável	15
Conflitos de Interesse	16
Contato	18

A NOSSA ABORDAGEM

A Política de Investimento Responsável e *Stewardship* da FAMA Investimentos busca estabelecer práticas e processos internos e servir de referência para qualquer público interessado em conhecer nosso posicionamento, visão, filosofia e prática em relação a investimentos responsáveis.

Para nós da FAMA Investimentos, investir responsavelmente significa alocar recursos em empresas de alta qualidade e que geram valor para seus diferentes *stakeholders*, respeitando a ética, as boas práticas de governança corporativa, os direitos humanos e o meio ambiente.

Entendemos que apenas integrando estas questões à análise e avaliação das empresas é possível ter uma visão holística, contemplando os principais riscos e ameaças, as vantagens competitivas de longo prazo, assim como oportunidades de criação de valor e aceleração de crescimento.

Ao investirmos responsavelmente, garantimos o cumprimento do nosso dever fiduciário de obter rentabilidade com controle de riscos e ao mesmo tempo contribuirmos para a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Esta política é aplicada para a totalidade dos ativos geridos pela FAMA Investimentos.

INTRODUÇÃO

A FAMA Investimentos é uma gestora de recursos independente fundada em 1993 por Fabio Alperowitch e Mauricio Levi, que desde seu início traz no DNA o posicionamento ético e de responsabilidade corporativa.

Empregamos uma abordagem *bottom-up* fundamentalista, que incorpora transversalmente aspectos ESG em todo processo de análise, avaliação e tomada de decisão, cruciais para obter ganhos compostos com riscos controlados no longo prazo.

O processo de incorporação de aspectos ESG se inicia com um filtro de exclusão, seguido pela integração ao processo de análise e tomada de decisão, que finalmente se complementa com um processo de *stewardship* que valoriza fortemente o engajamento com as companhias investidas, além do voto.

A ética é um pilar central para nós. Entendemos que as empresas podem apresentar questões evolutivas em diversos aspectos ESG, mas, no que diz respeito à ética, não toleramos desvios de qualquer natureza ou magnitude.

Nosso processo de investimento depende fortemente de análises qualitativas e é suportado por análises e ferramentas quantitativas. Para a análise qualitativa, coletamos informações por meio do envolvimento direto com a empresa, compreendendo interações com funcionários de diversos níveis hierárquicos e áreas, bem como contato com *stakeholders* externos (clientes, fornecedores, concorrentes, associações, comunidades etc.), além de análises de documentos públicos. Todos esses dados nos permitem compreender diversos aspectos intangíveis como a qualidade da gestão, o comportamento ético e a transparência.

A FAMA Investimentos é uma B Corp, certificação concedida às empresas que atendem a requisitos socioambientais, de governança e transparência para com o seu público (para conhecer mais sobre a certificação B Corp, acesse [aqui](#)).

DEFINIÇÕES

Elencamos aqui as principais definições relacionadas a Investimentos ESG de acordo com o PRI ou *Principles for Responsible Investment* – principal órgão defensor do Investimento Responsável no mundo. Para mais detalhes e outras definições acesse [aqui](#).

- **Incorporação ESG:** corresponde a avaliação, revisão e consideração dos fatores ESG nas práticas de investimento existentes por meio de uma combinação de três abordagens: integração, triagem (ou *screening*) e investimento temático. A incorporação ESG geralmente funciona ao lado - ou em combinação com - *stewardship* ou *ownership* ativo.
- **Integração ESG:** consiste no processo de inclusão de fatores ESG nas análises e decisões de investimento para melhor gerenciar riscos e retornos. Muitas vezes é usado em combinação com triagem (ou *screening*) e investimento temático.
- **Triagem ou *Screening*:** corresponde a aplicação de filtros a listas de potenciais títulos, emissores ou setores para avaliar investimentos com base nas preferências de um investidor
 - **Triagem positiva / “melhor da classe”:** investir em setores, empresas ou projetos selecionados por seu desempenho ESG positivo em relação aos pares da indústria.
 - **Triagem negativa / exclusões:** excluir setores, empresas ou projetos por seu baixo desempenho ESG em relação aos pares da indústria ou com base em critérios ESG específicos (por exemplo, evitando produtos, serviços ou práticas comerciais específicas).
 - **Triagem baseada em normas:** triagem de investimentos em relação aos padrões mínimos de prática comercial com base em normas internacionais. Estruturas amplamente reconhecidas para padrões mínimos de prática comercial incluem tratados da ONU, sanções do Conselho de Segurança, Pacto Global da ONU, Declaração Universal dos Direitos Humanos e diretrizes da OCDE.
- ***Stewardship*:** o uso da influência dos investidores institucionais para maximizar o valor gerado no longo prazo, incluindo o valor de ativos econômicos, sociais e ambientais, dos quais dependem os retornos e os interesses dos clientes e beneficiários.

O *stewardship* é implementado por meio do uso individual e colaborativo de ferramentas, incluindo, mas não se limitando a, engajamento com as investidas, votação nas assembleias de acionistas; arquivamento de deliberações / propostas de acionistas; funções diretas nos conselhos das investidas e nos comitês do conselho; negociação e acompanhamento das ações de *stewardship* dos fornecedores da cadeia de investimentos; engajamento com formuladores de políticas;

5

engajamento com definidores de padrões; contribuições para bens públicos (como pesquisa) e discursos públicos (como mídia) que apoiam os objetivos da administração; e, quando necessário, litígios.

- **Engajamento:** interações com as investidas atuais ou potenciais, conduzidas com o objetivo de melhorar suas práticas ESG, mudando seus resultados de sustentabilidade ou melhorando a divulgação dos mesmos. Os engajamentos também podem ser realizados com partes interessadas não emissoras, como formuladores de políticas e padrões.
- **Votação:** o exercício do direito de voto nas deliberações da administração e / ou acionistas para expressar formalmente a aprovação (ou desaprovação) sobre matérias relevantes. Na prática, isso inclui assumir a responsabilidade pela forma como os votos são emitidos em temas levantados pela administração, bem como submeter deliberações como acionista para que outros acionistas votem (nas jurisdições onde isso for possível). A votação pode ser feita pessoalmente ou por procuração.

GOVERNANÇA

O processo de investimento cabe ao comitê de investimentos que é composto pelos analistas das empresas e os gestores de portfólio. Todas as análises e decisões de investimento são feitas dentro da organização.

Cada analista é responsável pelo acompanhamento de determinadas empresas, o que inclui, principalmente, mas não se limita a análises de investimento, monitoramento constante e execução de atividades de *stewardship*. Os gestores de portfólio são responsáveis pela decisão de alocar recursos em uma empresa e pelo seu respectivo peso, respeitando os parâmetros de risco e liquidez de cada ativo e dos portfólios. Um dos analistas apoia de forma transversal o aprofundamento das análises ESG e no engajamento com as empresas.

O processo é estabelecido de forma que todo o time de investimento tenha conhecimento de todos os aspectos de qualquer empresa de forma integrada e não segmentada, visando garantir debates e análises mais ricas que integram a pluralidade de opiniões e redução de vieses. Aspectos ESG, integrados aos demais aspectos qualitativos e financeiros, influenciam na seleção de um ativo e na priorização dos engajamentos.

Os gestores de portfólio buscam garantir que todo o processo de análise e tomada de decisão, assim como as ações de *stewardship*, sejam coerentes e estejam em conformidade com as nossas políticas.

Capital Humano

Entendemos que somos uma empresa de capital humano, e por isso investimos continuamente na capacitação, ambiente de trabalho e avaliação de clima organizacional; o que tem resultado em índices extremamente baixos de turnover de pessoas.

A cada seis meses realizamos uma avaliação de desempenho que permite identificar e analisar a percepção de diferentes pessoas a respeito de um determinado colaborador, incluída uma autoavaliação. Um *feedback* propositivo é realizado de forma a melhorar continuamente o desempenho e o clima organizacional.

Cursos, inclusive no exterior, são patrocinados pela empresa para desenvolver áreas de interesse específico. Da mesma forma, periodicamente trazemos profissionais de diferentes áreas para realizar palestras internas que ajudam na formação acerca de diferentes temas.

INCORPORAÇÃO ESG

Incorporamos ESG principalmente por meio de 3 abordagens: filtro negativo, integração ESG e *stewardship*.

Filtro Negativo

Desde a nossa fundação aplicamos filtro de exclusão. Por meio dele, excluimos empresas que fazem parte de setores que não representam nossos valores e crenças.

Especificamente, não investimos em:

- Empresas pertencentes a nossa “*Restricted List*” por questões éticas e de ESG;
- Setores polêmicos como armas, amianto ou fumo;
- Setores altamente regulados;
- Empresas estatais;
- Empresas nas quais não conseguimos realizar nosso processo de análise de forma completa

Integração ESG

As empresas que continuam no processo passam por uma minuciosa análise que inclui questões econômicas, financeiras, socioambientais, de integridade e ética, permitindo entender a empresa de forma holística, seus principais riscos e oportunidades.

Realizamos uma análise SWOT (acrônimo em inglês para Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, ou em português FOFA) que vai sendo complementada à medida que as discussões sobre a empresa evoluem e que nos permite visualizar de forma organizada os pontos fortes e fracos das empresas, assim como suas oportunidades e ameaças. É importante sinalizar que esta análise SWOT inclui questões ESG pois são intrínsecas às operações, estratégias e resultados da empresa; e por tanto, nos permite ampliar nosso entendimento da empresa e, conseqüentemente, melhorar nossas projeções financeiras. Entre vários aspectos, a análise SWOT é complementar a análise de materialidade da empresa, da sua estrutura de governança e gestão das partes interessadas, da sua gestão de risco e definição de metas e métricas de monitoramento, assim como da sua contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Desenvolvemos um processo único de análise ao longo dos anos, utilizando um modelo que envolve a construção e a desconstrução de teses de investimento. Do lado da construção e desenvolvimento das teses, o objetivo é incentivar a análise rigorosa dos cases para se chegar a um grau de alta convicção no processo decisório; já do lado da desconstrução das teses, o método funciona como forma de mitigação de risco, buscando a imparcialidade na avaliação das teses propostas.

Esse constante exercício nos permite um distanciamento em relação a empresas aparentemente encantadoras à primeira vista e nos proporciona excelentes reflexões e ponderações sobre as mesmas.

Brainstorm	Análise Preliminar	Due Diligence	Comitê de Investimento	Valuation	Comitê de Investimento Final	Decisão de Investimento	Monitoramento e Engajamento
ESG e aplicação de filtros	Análise qualitativa do modelo de negócios Identificação dos principais riscos	Análise profunda das empresas Trabalho de campo intensivo: visitas às plantas, fornecedores, concorrentes, reuniões com o <i>management</i> , análise ESG	Maurício Levi atua como um destruidor de teses Não viesado pelas análises previamente realizadas	Projeções Financeiras Definição de 3 cenários e <i>valuation</i> reverso. Análise de risco (fatores micro-econômicos)	Discussão de todas as questões levantadas Apresentação do <i>valuation</i> Teste de premissas	<i>Ambos PMS são responsáveis pela decisão final</i> <i>Tamanho da posição de acordo com risco de execução, liquidez e valuation</i>	Due Diligence contínua Início do plano de engajamento ESG.
Objetivo: Definição do universo de investimentos	Objetivo: Redução do universo de investimentos	Objetivo: Compreensão do modelo de negócios por completo.	Objetivo: Identificar fraquezas, riscos, lacunas no processo de investimentos, etc.	Objetivo: Entender as oportunidades de criação de valor nas companhias.	Objetivo: Ter fundamentos suficientes para a tomada de decisão.	Objetivo: <i>Comprar, vender e definir o tamanho da posição.</i>	Objetivo: Monitoramento das teses, atualização das expectativas de retorno, engajamento ESG.
Fabio & Analistas			Time de Investimentos		Fabio & Mauricio		Fabio & Analistas

Fabio e Analistas

1. Brainstorm

- Aplicação de filtros e foco nas discussões de aspectos qualitativos, incluindo fatores ESG

Objetivo: definição do universo de investimentos

2. Análise Preliminar

- Análise qualitativa do modelo de negócios
- Análise de fatores materiais, incluindo ESG
- Identificação dos principais riscos e ameaças, assim como as perspectivas de crescimento

Objetivo: redução do universo de investimentos

3. *Due Diligence*

- Análise exaustiva das empresas selecionadas

- Trabalho de campo intensivo e interação com *stakeholders*

Objetivo: compreensão abrangente do modelo de negócios

Time de Investimento

4. Comitê de Investimento

- Desconstrução de teses
- Olhar imparcial quanto às análises previamente realizadas

Objetivo: identificar pontos fracos, riscos, lacunas no processo de investimentos, conservadorismo de premissas e outros aspectos

5. *Valuation*

- Projeções financeiras
- *Valuation* reverso: pelo nosso ceticismo quanto à capacidade de se projetar assertivamente as empresas no longo prazo, focamos nas empresas que acreditamos podem nos surpreender positivamente e não nas que estão descontadas

Objetivo: entender as oportunidades de criação de valor nas companhias

6. Comitê de Investimento Final

- Discussão de todas as questões levantadas
- Apresentação do *valuation*
- Teste de premissas

Objetivo: ter fundamentos suficientes para a tomada de decisão

Gestores do Portfólio

7. Decisão de Investimento

- Decisão consensual pelos gestores
- Definição do tamanho da posição considerando principalmente o risco de execução, liquidez e *valuation*

Objetivo: montagem do portfólio

Fabio e Analistas:

8. Monitoramento e Engajamento

- Due diligence contínua
- Início do plano de engajamento junto com a empresa referente a fatores ESG.

Objetivo: monitoramento de teses, atualização das expectativas, engajamento na agenda ESG

Stewardship: Engajamento + Votação

A partir das análises realizadas construímos um plano de engajamento ESG a fim de melhor canalizar, gerenciar e monitorar as discussões de vários tópicos que consideramos devem ser mais bem tratados e / ou divulgados pela empresa.

A priorização do engajamento ESG é feita com base em diversos critérios, como materialidade do fator ESG, avanços ou lacunas da empresa em relação ao fator, probabilidade de impactar a performance operacional e/ou financeira da empresa, assim como a sua capacidade de afetar sistemicamente outras empresas, setores, mercados e/ou a economia. Engajamentos esporádicos também são plausíveis quando e se houver mudança intempestiva e abrupta em termos ou estrutura que ferem os princípios ESG.

Consideramos o engajamento coletivo um elemento central do investimento responsável, pois nos permite engajar as empresas em assuntos de interesse comum e que entregam resultados positivos no mundo real, utilizando melhor o nosso tempo, conhecimento e recursos ao nos juntarmos a outros investidores, o que fazemos de forma preventiva.

Além do engajamento, votar em assembleias gerais e extraordinárias em qualquer resolução ou proposta de resolução nos permite expressar formalmente a aprovação ou reprovação de assuntos; no entanto, consideramos ser mais efetivo nos engajar com as empresas do que simplesmente exercer o nosso poder de voto, em parte porque muitas empresas brasileiras possuem um acionista controlador e o ativismo via voto fica limitado.

Procuramos ser ativos e diligentes no exercício do nosso direito de voto. Todos os assuntos de votação relevantes, incluindo tópicos ESG, são discutidos com antecedência em reuniões semanais de investimento e todas as discussões assim como os votos executados são propriamente registrados em ferramentas internas e comunicados publicamente.

É comum e visto como boa prática, mesmo que não obrigatório, comunicar de forma privada e diretamente à empresa investida sobre nossa decisão de voto quando este pretende ser contra alguma resolução ou proposta de resolução ou pretendemos nos abster de votar; de igual forma, é importante garantir que o voto seja propriamente registrado nas assembleias das quais participamos. É plausível usar o boletim de voto a distância nas assembleias gerais no qual este instrumento se encontra disponível.

Possuímos uma Política de Voto que trata dos princípios gerais, do exercício do direito de voto e da resolução para potenciais conflitos de interesses, a qual se encontra disponível no site da FAMA Investimentos (www.famainvestimentos.com.br/compliance). As informações contidas nesta Política de Investimento Responsável e *Stewardship* podem ser vistas como complementares à nossa Política de Voto.

O objetivo final de ambas as práticas é melhorar o desempenho ESG das empresas investidas, minimizando riscos e, assim, aproveitar oportunidades, maximizar o retorno geral e o valor para nossos clientes e para a sociedade. Todas as nossas atividades de *stewardship* são conduzidas internamente.

Transparência

Todos os engajamentos são devidamente registrados em ferramentas internas e monitorados com frequência para verificar os avanços. Produzimos um relatório trimestral que consolida as ações de *stewardship* realizadas e que detalha a metodologia de engajamento utilizada, os participantes envolvidos e os principais resultados, assim como as estatísticas de votos. Este documento também compila informações sobre compromissos públicos, engajamentos coletivos, iniciativas internas e esforços de *advocacy* realizados.

Compartilhamos algumas informações de engajamento no nosso Relatório de Gestão trimestral que é aberto a todos os públicos e se encontra disponível no site (www.famainvestimentos.com.br/publicacoes). Todos os votos são devidamente registrados em ferramentas internas e publicados anualmente no nosso site.

De acordo com as melhores práticas, nossas políticas internas são públicas e se encontram disponíveis no site (www.famainvestimentos.com.br/compliance) assim como a composição da carteira que se encontra disponível no site da Comissão de Valores Mobiliários.

Métodos de escalonamento

No caso de não termos sucesso com algum dos objetivos definidos para nossas investidas durante o tempo estabelecido mesmo após implementarmos vários esforços de *stewardship*, usamos uma ou várias estratégias de escalonamento como:

- Engajar a empresa de forma colaborativa com outros investidores
- Apresentar uma resolução ou proposta de acionista
- Envolver publicamente a entidade (por exemplo, carta aberta)
- Votar contra a reeleição de um ou mais membros do conselho
- Votar contra o presidente do conselho de administração
- Votar contra o relatório financeiro anual
- Desinvestir ou implementar uma estratégia de saída

ADVOCACY

Durante os últimos anos, o cenário de Investimentos Responsáveis tem ganhado força no Brasil e com ele muitas oportunidades se apresentam, assim como riscos. A falta de padrões mínimos de transparência e reporte, assim como o uso indiscriminado de diversas terminologias, por exemplo, abre espaço para práticas de “*greenwashing*” extremamente prejudiciais para o amadurecimento e robustez do mercado.

A FAMA Investimentos reconhece a capacidade das políticas públicas de afetar o desenvolvimento sustentável e, portanto, entende que o seu dever fiduciário como gestora de recursos se estende também ao envolvimento com estas esferas, posicionando-se oficial e publicamente acerca de diversas questões.

Nossos posicionamentos encontram-se publicados em nosso site, na seção de conteúdo (www.famainvestimentos.com.br)

Especificamente em relação às iniciativas organizadas por terceiros e que envolvem diversos atores do mercado, apoio a cartas abertas e posicionamentos dirigidos aos poderes públicos, consultas públicas, entre outros, priorizamos os engajamentos nos quais entendemos ter condições de contribuir e que consideramos muito bem estruturados. Consideramos importante apoiar engajamentos que de uma ou outra forma toquem nos seguintes pontos:

- Iniciativas que impactam direta ou indiretamente o nosso portfólio;
- Iniciativas com o poder de impactar positivamente o desenvolvimento do mercado de investimentos responsáveis;
- Iniciativas com o poder de contribuir para o desenvolvimento da agenda sustentável da ONU.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

“Mudança climática” define-se como o fenômeno global de transformação do clima causado especialmente pelas atividades humanas. O desequilíbrio do clima da terra ameaça a sustentabilidade dos ecossistemas do planeta, bem como a estabilidade da economia global e as relações políticas e sociais.

Apesar de não investirmos em empresas de setores intensivos em carbono, consideramos que todas as empresas de uma ou outra forma serão impactadas ou já estão sendo impactadas pelas mudanças climáticas. Em linha com nosso dever fiduciário de entregar valor enquanto mitigamos riscos, compartilhamos com as nossas empresas investidas e com o público em geral a nossa preocupação com o tema, alertando não só sobre os riscos físicos, diretos e indiretos, mas também sobre os riscos de transição e sistêmicos, assim como as oportunidades de uma economia de baixo carbono.

Demandamos das nossas investidas uma melhor gestão das suas emissões de gases poluentes, começando pela correta mensuração e transparência, e reforçamos a importância de estabelecer metas de redução baseadas na ciência e de compensar unicamente as emissões que não forem plausíveis de reduzir.

Os analistas são responsáveis por identificar e avaliar os riscos e oportunidades climáticas das empresas, bem como monitorar seus avanços. Estas questões são incorporadas à análise SWOT que é realizada desde o estágio inicial do processo de análise, e monitorada e atualizada constantemente. Todas as informações são constantemente divididas com o time de investimento, cabendo aos gestores do portfólio tomar as decisões sobre a alocação dos recursos.

Monitoramos a pegada de carbono do nosso portfólio nos últimos anos e em 2020 publicamos o primeiro relatório, o primeiro do tipo na bolsa de valores brasileira. O relatório da pegada de carbono é público e se encontra no site da FAMA Investimentos (www.famainvestimentos.com.br/esg).

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Desenvolvimento Sustentável se define como a capacidade de atender as necessidades da geração presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades. Nesse contexto, nós como gestores de recursos temos o dever de garantir que os nossos investimentos levem em conta as necessidades presentes assim como futuras entregando valor de longo prazo tanto em termos éticos, financeiros e socioambientais.

Os dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos em 2015 pela ONU, buscam enfrentar alguns dos maiores desafios de nossos tempos como a desigualdade, a pobreza e a mudança climática, através do esforço coletivo de países, empresas, instituições e sociedade civil.

Para nós, é muito importante entender como a agenda global se encaixa na estratégia de cada empresa e como podemos ajudá-las no sentido de gerar uma contribuição real aos desafios enfrentados.

Apoiamos publicamente diversas iniciativas, agendas e padrões de reporte, que destacamos aqui:

- Acordo de Paris
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- GRI (Global Reporting Initiative)
- TCFD (Taskforce on Nature-related Financial Disclosures)
- CDP
- PRI (Principles for Responsible Investment)
- B Corp

Além disso, monitoramos a exposição de nossos investimentos de acordo com os principais ODS influenciados e publicamos trimestralmente em nossos relatórios.

CONFLITOS DE INTERESSE

Entendemos que podem existir conflitos de interesse entre vários indivíduos e entidades, incluindo FAMA, colaboradores, clientes e investidores atuais ou futuros. Qualquer falha em identificar ou resolver adequadamente um conflito pode ter graves repercussões negativas em alguns casos, e o tratamento impróprio de um conflito pode resultar em litígio e / ou ação disciplinar.

Enxergamos como potenciais conflitos de interesse os seguintes cenários:

- familiares imediatos (até terceiro grau) de colaboradores empregados por uma empresa de serviços financeiros que não a FAMA;
- familiares imediatos de colaboradores atuando como sócio geral ou membro gerente de um veículo de investimento agrupado relacionado a investimentos;
- colaborador ou qualquer membro familiar imediato do colaborador servindo como fiduciário, executor ou em uma capacidade semelhante para qualquer cliente ou investidor;
- colaborador ou qualquer membro familiar imediato do colaborador que tenha qualquer outro negócio ou relacionamento pessoal com qualquer cliente ou investidor.

As políticas e procedimentos da FAMA, tais como (i) Política de Voto, (ii) Política de Investimentos Pessoais, (iii) Política de Rateio e Divisão de Ordens, (iv) Política de Compliance e Controles Internos, (v) Política de Atuação na Distribuição de Cotas dos Fundos de Investimento e o (vi) Manual de Compliance, Ética e Conduta Corporativa foram elaborados para identificar e divulgar, mitigar e / ou eliminar os conflitos de interesse aplicáveis.

No entanto, entendemos que eventuais conflitos podem não estar abordados nestes documentos e por isso é necessário que todos façam uso do bom senso para identificar e responder apropriadamente a conflitos reais ou aparentes. Os conflitos de interesse que envolvem a FAMA e / ou seus colaboradores, por um lado, e os clientes, por outro lado, devem ser totalmente resolvidos e / ou divulgados de uma forma que favoreça os interesses dos clientes sobre os interesses da FAMA e seus colaboradores. Se um colaborador acredita que um conflito de interesse não foi identificado ou tratado de forma apropriada, ele deve levar o assunto imediatamente à atenção do CEO/CCO.

A Política de voto da FAMA, por exemplo, trata de possíveis conflitos de interesse na participação de assembleias devido ao contato dos analistas e gestores de portfólio com os emissores dos ativos que compõem as carteiras dos portfólios, bem como com seus acionistas, administradores, empregados,

clientes, fornecedores, credores ou devedores. A política também estabelece que nos casos de conflito potencial, o voto poderá ser exercido somente se informar aos cotistas o teor e uma justificativa do voto a ser proferido, desde que tal justificativa leve em consideração os interesses dos cotistas e a valorização contínua dos ativos que integrem as carteiras.

CONTATO

Esta política encontra-se disponível no site da FAMA Investimentos (www.famainvestimentos.com.br/compliance).

Quaisquer dúvidas ou questões decorrentes poderão ser dirigidas à FAMA Investimentos, na Rua Olimpíadas, 134, conjunto 42, São Paulo, SP, CEP 04551-000 ou através do e-mail fama@famainvestimentos.com.br